

História

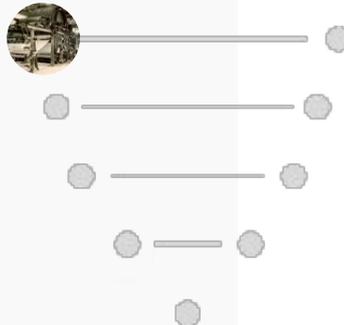
A coragem de inovar e o pioneirismo que marcaram as nove décadas de história da Suzano estão presentes na nossa empresa até hoje. Confira os principais marcos da nossa história!

O desejo de fazer o novo a cada dia marca a nossa trajetória.

O futuro sempre esteve no nosso presente. Plantamos uma semente que cresceu e floresceu. **Suzano e Fibria**, duas histórias, um único objetivo: uma empresa comprometida com as pessoas, a natureza e o planeta.

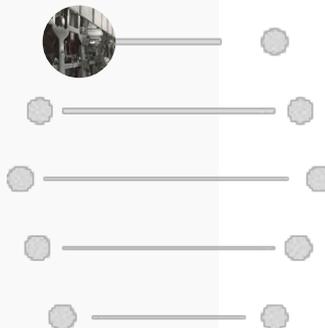
1924

Recém-chegado ao Brasil, o imigrante ucraniano Leon Feffer obtém a aprovação de sua firma individual, data que marca a criação da Suzano Papel e Celulose. Dezessete anos depois, entra em operação sua primeira fábrica de papel, no bairro do Ipiranga, em São Paulo (SP).



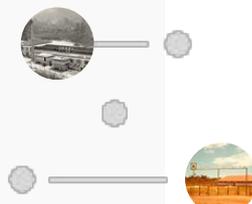
1955

Alguns anos após as pesquisas lideradas por Max Feffer em busca de matéria-prima alternativa ao pinus, a empresa adquire fábrica em Suzano para realizar testes. Em 1956, é iniciada a produção de celulose a partir da fibra de eucalipto, que revolucionou a indústria de celulose no Brasil e no mundo.



1961

A Suzano é a primeira empresa no mundo a produzir celulose e papéis com 100% de fibra de eucalipto em escala industrial. A empresa havia acabado de ampliar sua linha de produção ao adquirir a atual Unidade Rio Verde (SP). Quatorze anos depois, começamos a exportar para o



1967



mercado europeu.

1982

Início da produção de papel Report, o primeiro papel cut-size da Suzano Papel e Celulose. Dois anos depois, a Suzano começa a aplicar a biotecnologia com as práticas de micropropagação em seus plantios, também conhecida como cultivo in vitro.

1999

É criado o Instituto Ecofuturo, mantido até hoje pela Suzano. Com iniciativas como as Bibliotecas Comunitárias e a gestão do Parque das Neblinas, seu objetivo é transformar a sociedade por meio da promoção da leitura e da conservação ambiental.

2000

Lançamento do Pólen®, papel desenvolvido especialmente para o mercado editorial. Sua tonalidade amarelada reflete menos a luz, proporcionando uma leitura muito mais confortável.

2004

Em um consórcio com participação de 50% das duas empresas, Suzano Papel e Celulose e VCP finalizam a aquisição da Ripasa, atual Unidade Limeira (SP). A venda da totalidade das ações para a Suzano ocorre em 2011.

2010

Nove anos depois do investimento na empresa, Suzano

Investindo no plantio de eucalipto, o imigrante norueguês Erling Lorentzen cria a Aracruz Florestal. A Aracruz Celulose é constituída cinco anos depois.

1978

Inauguração da primeira fábrica da Aracruz Celulose, chamada de Fábrica A. De início, sua capacidade de produção é de 400 mil toneladas por ano, depois ampliada para 525 mil.

1985

Criação do Portocel (ES), até hoje o único porto do Brasil especializado no embarque de celulose.

1992

A VCP adquire a Papel Simão, atual Unidade Jacareí (SP).

2009

Nasce a Fibria, líder mundial em celulose de mercado, resultado da incorporação da Aracruz pela VCP. A empresa nasce com 15 mil funcionários. Também é inaugurada a Unidade Três Lagoas (MS).

2010

Fibria entra no Novo Mercado da BM&FBovespa.

adquire a totalidade da Futuragene, pioneira em biotecnologia e no aumento da produtividade para a indústria de base florestal. Atualmente, sua estrutura conta com laboratórios em Israel, na China e no Brasil.

2011

Planta piloto de lignina entra em operação na Unidade Limeira. Esse movimento tornou possível a criação da Ecolig em 2017, produto de origem renovável que pode substituir matérias-primas de origem fóssil, entre outras aplicações, de alto valor agregado em indústrias e segmentos diversos.



2014

Inauguração da Unidade Imperatriz (MA), considerada uma das maiores e mais modernas plantas de produção de celulose de fibra curta do mundo.



2015

Para potencializar os investimentos em lignina, a Fibria adquire a empresa canadense LignoI, transformada em Fibria Innovations.

2015

Início da produção de Eucafluff na Unidade Suzano, a primeira celulose fluff de eucalipto a ser viabilizada comercialmente no mundo. O produto é voltado para os segmentos de absorventes e fraldas descartáveis.



2017

A Suzano migra para o Novo Mercado na B3. Um ano depois, são lançadas as primeiras marcas de papel higiênico, Max Pure e Mimmo. O foco nos bens de consumo é fortalecido com a aquisição da Facepa, importante fabricante das regiões Norte e Nordeste do país.



2017

Reforçando o compromisso com a inovação e a diversificação dos negócios, a Fibria inaugura uma planta piloto de nanocelulose em Aracruz (ES), com capacidade de produção de 2 toneladas por dia.

2019

Dez meses depois do anúncio, é consolidada a fusão da Suzano Papel e Celulose com a Fibria, movimento que cria a Suzano S/A. A empresa nasce como a maior produtora mundial de celulose.



Memórias, sujeitos e histórias

Conheça nossa história completa

Acesse o site


ndá plantamos o futuro

Siga a Suzano

A SUZANO Gente e cultura Propósito Plural Cadeia Produtiva Onde estamos História Notícias Documentos Governança Certificações	MARCAS E PRODUTOS Celulose Papel Higiene Ligamina Eucatuff	SUSTENTABILIDADE 2050 Agria Comunidades Meio Ambiente CÓDIGO DE CONDUITA	INOVAÇÃO Ponta a ponta Bioestratégia	TRABALHE COMOSCO COMPLIANCE OUVIDORIA FALE COMOSCO FORNECEDORES INVESTIDORES CLIENTES	POLÍTICA DE PRIVACIDADE Compromissos
--	--	--	---	--	--

PÁGINAS OFICIAIS:

ECOPUTURO ECOLIG PAPEL PÓLEN EUCAFUFF	FUTURAGEME MIMMO MASCENTE MUCURI PAPEL LOOP
--	--

2023 Suzano - Todos os Direitos Reservados

DESIGN POR **RAINCAKE**